

A1: BookHub

A plataforma BookHub terá por base uma aplicação web que permita a criação e licitação de leilões de livros de todos os tipos. O domínio geográfico desta plataforma será a União Europeia e os seus residentes.

Embora, hoje em dia, o conceito de leilões online já não seja novidade, este projeto destaca-se dos demais ao focar-se exclusivamente no mercado literário, o que o torna único quando comparado com a sua competição. O facto de possuir uma base de utilizadores exclusivamente residentes na União Europeia permite a nulificação de custos alfandegários sem sacrificar grandemente o número de clientes, visto que a UE possui mais de 500 milhões de residentes.

A aplicação terá um design responsivo, funcionando igualmente em dispositivos de ecrãs de tamanho muito variável e com diferentes métodos de input (touchscreens vs. rato e teclado). A nível estético existirá uma prevalência das imagens sobre o texto, excetuando em situações estritamente necessárias, valorizando-se a simplicidade e a intuição. Será também rápida, não devendo demorar mais de 2 segundos a carregar uma página de modo a manter a atenção do utilizador.

As funcionalidades principais serão a pesquisa, a visualização e a participação dos utilizadores nos leilões disponíveis, assim como a criação de novos leilões pelos mesmos.

Existirão vários métodos de pesquisa que permitirão filtrar os livros e respetivos anúncios pela sua categoria, nome, autor e tempo até ao final do leilão, entre outros. Por fim, haverá várias funcionalidades com vista a providenciar feedback, tais como análises e pontuações para um vendedor e a troca de mensagens entre compradores e vendedores.

Os utilizadores estarão separados em grupos com diferentes permissões. O único grupo que não necessita de inscrição será o grupo dos visitantes, que podem pesquisar e visualizar os vários leilões disponíveis. O grupo seguinte, o dos compradores, já necessita inscrição, sendo que estes poderão licitar em leilões, assim como usar as funcionalidades de feedback e comunicação. Um comprador, após ter gastado uma certa quantidade de dinheiro em leilões, poderá ser promovido a vendedor, passando a ter a capacidade de criar leilões. Além destes utilizadores mais comuns, existirão também moderadores, que terão o privilégio e responsabilidade de aprovar, remover e modificar as condições de um leilão e garantir a integridade das análises dos utilizadores. Por fim, teremos os administradores, que terão privilégios suficientes para ter controlo total sobre a aplicação: poderão adicionar e remover moderadores e bloquear ou remover contas de utilizadores duvidosos. Cada um destes grupos herda as funcionalidades e permissões do grupo que lhe antecede, excetuando em casos muito específicos (um moderador não pode aprovar o seu próprio leilão, por exemplo).

GROUP1726, 13/2/2018

Daniel Vieira Azevedo, up201000307@fe.up.pt

Nelson André Garrido da Costa, up201403128@fe.up.pt

Rúben José da Silva Torres, up201405612@fe.up.pt

Tiago Lascasas dos Santos, up201503616@fe.up.pt